

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	2014
		Arrecadado	Arrecadado	Arrecadado	Reestimado
<b>1.0.0.0.00.00.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>27.427.731,72</b>	<b>29.802.998,27</b>	<b>31.865.294,57</b>	<b>34.731.562,72</b>
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTARIA	1.084.878,99	1.421.638,00	1.341.102,42	1.577.379,12
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUICOES	100.762,83	107.518,00	120.296,99	129.296,16
1.2.0.0.00.00.00.00	Receitas de Contribuições - P M	100.762,83	107.518,00	120.296,99	129.296,16
1.2.0.0.0.0.0.0.0.0	Receita de Contribuições - R P P S (Fonte 0050)				
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	<b>309.119,01</b>	<b>270.834,00</b>	<b>284.318,77</b>	<b>417.112,08</b>
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	300.879,01	262.360,00	266.490,57	400.002,48
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - PM	300.879,01	262.360,00	266.490,57	400.002,48
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS (Fonte 0050)				
1.3.9.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	8.240,00	8.474,00	17.828,20	17.109,60
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUARIA				
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL				
1.6.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVICOS	26.601,46	27.089,27	19.310,21	11.631,72
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	25.662.282,22	27.898.426,00	29.717.284,87	32.380.258,00
1.9.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	244.087,21	77.493,00	382.981,31	215.885,64
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - P M	244.087,21	77.493,00	382.981,31	215.885,64
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - R P P S (Fonte 0050)				
<b>2.0.0.0.00.00.00.00</b>	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.429.568,68</b>	<b>2.577.206,00</b>	<b>1.336.409,82</b>	<b>1.788.251,60</b>
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERACOES DE CREDITO	928.133,39	44.995,00		
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIENACAO DE BENS	5.216,09		29.567,00	261.800,00
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	7.166,83	7.014,00	6.371,56	6.002,40
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.489.052,37	2.525.197,00	1.300.471,26	1.520.449,20
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
7.2.1.0.00.00.00.00	Receitas Intra Orçamentárias - RPPS (Fonte 0050)				
9.0.0.0.00.00.00.00	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	-3.072.406,60	-3.377.785,00	-3.605.582,01	-3.845.506,44
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>26.784.893,80</b>	<b>29.002.419,27</b>	<b>29.596.122,38</b>	<b>32.674.307,88</b>

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	2014
		Liquidado	Liquidado	Liquidado	Reestimado
<b>3.0.00.00.00.00.00</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>21.927.015,88</b>	<b>24.519.215,12</b>	<b>26.686.537,40</b>	<b>30.512.145,48</b>
3.1.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.155.996,08	13.713.868,57	15.018.033,14	16.939.305,00
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal Próprio	13.155.996,08	13.713.868,57	15.018.033,14	16.939.305,00
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal do R P P S (Fonte 0050)				
3.2.00.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	163.081,81	156.084,82	130.780,14	59.592,60
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	163.081,81	156.084,82	130.780,14	59.592,60
3.2.00.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS (Fonte 0050)				
3.3.00.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.607.937,99	10.649.261,73	11.537.724,12	13.513.247,88
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	8.607.937,99	10.649.261,73	11.537.724,12	13.513.247,88
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS (Fonte 0050)				
<b>4.0.00.00.00.00.00</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.774.263,51</b>	<b>2.304.255,58</b>	<b>2.105.220,62</b>	<b>1.762.162,40</b>
4.4.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	3.402.353,58	1.707.863,34	1.402.047,96	1.306.753,92
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos	3.402.353,58	1.707.863,34	1.402.047,96	1.306.753,92
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos RPPS (Fonte 0050)				
4.5.00.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	700.000,00	0,00	50.750,00	200,00
4.5.90.66.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos				
4.5.90.99.00.00.00	Outras inversões Financeiras	700.000,00		50.750,00	200,00
4.6.00.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	671.909,93	596.392,24	652.422,66	455.208,48
9.9.99.99.99.99.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA				400.000,00
9.9.99.99.99.99.02	RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS				0,00
	<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>26.701.279,39</b>	<b>26.823.470,70</b>	<b>28.791.758,02</b>	<b>32.674.307,88</b>
	<b>PREVISÕES DA LEI DE ORÇAMENTO</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
	Receita Prevista (já deduzido o FUNDEB)	23.042.756,00	25.911.324,00	28.358.229,00	30.005.231,00
	Rendimento de Aplicações Financeiras	121.585,00	201.570,00	266.490,57	400.002,48
	Receita de Operações de Crédito	500,00	200,00	0,00	0,00
	Receita de Alienação de Bens	201.000,00	119.797,00	29.567,00	261.800,00
	Receita de Amort.de Empréstimos Concedidos	6.200,00	7.500,00	6.371,56	6.002,40
	Despesa Fixada (cfe lei de orçamento)	23.042.756,00	25.911.324,00	28.358.229,00	30.005.231,00
	Juros e Encargos da Dívida	284.415,00	156.084,82	130.780,14	78.896,19
	Amortização da Dívida	687.445,00	596.392,24	652.422,66	325.327,79
	Concessão de Empréstimos				

Município de Dom Feliciano  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2015**  
TABELA 02 - Demonstrativo da Evolução da Dívida e Resultado Nominal

Exercício	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017
	Saldo	Saldo	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
<b>(1) Dívida Consolidada</b>	1.211.381,67	1.559.329,51	786.599,69	<b>1.538.410,00</b>	<b>1.249.675,00</b>	<b>1.005.557,30</b>
(2) Disponibilidades Financeiras (Líquidas)	5.176.920,76	5.472.057,25	4.781.572,76	5.143.516,92	5.132.382,31	5.019.157,33
<b>(3) Dívida Consolidada Líquida</b>	(3.965.539,09)	(3.912.727,74)	(3.994.973,07)	(3.605.106,92)	(3.882.707,31)	(4.013.600,03)
<b>(4) Passivos Reconhecidos</b>						
<b>(5) Dívida Fiscal Líquida</b>	(3.965.539,09)	(3.912.727,74)	(3.994.973,07)	(3.605.106,92)	(3.882.707,31)	(4.013.600,03)
<b>(6) Resultado Nominal</b>	5.505.557,61	52.811,35	(82.245,33)	389.866,15	(277.600,39)	(130.892,72)

**Cronograma Anual de Operações Realizadas e do Serviço da Dívida**

*Valores em R\$*

Operações de Crédito / Pagamentos	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017
	Realizado	Realizado	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
<b>2.1 - Operações de Crédito</b>	<b>44.995,00</b>	<b>501.000,00</b>	<b>904.410,00</b>	-	-	-
<b>2.2 Encargos</b>	<b>156.084,82</b>	<b>145.700,00</b>	<b>118.446,22</b>	<b>172.199,83</b>	<b>155.979,84</b>	<b>146.817,72</b>
<b>2.3 Amortizações</b>	<b>596.392,24</b>	<b>685.422,94</b>	<b>786.670,68</b>	<b>903.520,08</b>	<b>1.035.953,35</b>	<b>640.433,43</b>

**Dívida Pública Consolidada – É o montante total apurado:**

- das obrigações financeiras do Município, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;
- das obrigações financeiras do Município, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento;
- dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

**Dívida Consolidada Líquida – DCL** – Corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções, que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

**Resultado Nominal** – Representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.



**MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS RECEITAS E DESPESAS - LDO PARA 2015**

Valores em R\$ 1,00

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	REALIZADO 2011	REALIZADO 2012	REALIZADO 2013	REESTIMADO 2014	PROJETADO 2015	PROJETADO 2016	PROJETADO 2017
1.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	27.427.731,72	29.802.998,27	31.861.204,53	34.731.562,72	36.468.140,86	38.291.547,90	40.206.125,29
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTARIA	1.084.878,99	1.421.638,00	1.341.102,42	1.577.379,12	1.656.248,08	1.739.060,48	1.826.013,50
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUICOES	100.762,83	107.518,00	120.296,99	129.296,16	135.760,97	142.549,02	149.676,47
1.2.0.0.00.00.00.00	Receitas de Contribuições - P M	100.762,83	107.518,00	120.296,99	129.296,16	135.760,97	142.549,02	149.676,47
1.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	Receita de Contribuições - R P P S (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	309.119,01	270.834,00	280.228,73	417.112,08	437.967,68	459.866,07	482.859,37
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	300.879,01	262.360,00	266.490,57	400.002,48	420.002,60	441.002,73	463.052,87
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - PM	300.879,01	262.360,00	266.490,57	400.002,48	420.002,60	441.002,73	463.052,87
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
1.3.9.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	8.240,00	8.474,00	13.738,16	17.109,60	17.965,08	18.863,33	19.806,50
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUARIA	-	-	-	-	-	-	-
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-
1.6.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVICOS	26.601,46	27.089,27	19.310,21	11.631,72	12.213,31	12.823,97	13.465,17
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	25.662.282,22	27.898.426,00	29.717.284,87	32.380.258,00	33.999.270,90	35.699.234,45	37.484.196,17
1.9.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	244.087,21	77.493,00	382.981,31	215.885,64	226.679,92	238.013,92	249.914,61
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - P M	244.087,21	77.493,00	382.981,31	215.885,64	226.679,92	238.013,92	249.914,61
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - R P P S (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
2.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	2.429.568,68	2.577.206,00	1.336.409,82	1.788.251,60	208.002,52	63.810,94	67.001,49
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERACOES DE CREDITO	928.133,39	44.995,00	-	-	-	-	-
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIENACAO DE BENS	5.216,09	-	29.567,00	261.800,00	200.000,00	32.597,62	34.227,50
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	7.166,83	7.014,00	6.371,56	6.002,40	6.302,52	6.617,65	6.948,53
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.489.052,37	2.525.197,00	1.300.471,26	1.520.449,20	1.700,00	24.595,67	25.825,46
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
7.2.1.0.00.00.00.00	Receitas Intra Orçamentárias - RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
9.0.0.0.00.00.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA	(3.072.406,60)	(3.377.785,00)	(3.605.582,01)	(3.845.506,44)	(4.037.781,76)	(4.239.670,85)	(4.451.654,39)
		-	-	-	-			
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>26.784.893,80</b>	<b>29.002.419,27</b>	<b>29.592.032,34</b>	<b>32.674.307,88</b>	<b>32.638.361,61</b>	<b>33.377.729,66</b>	<b>35.046.616,14</b>

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	LIQUIDADADO	LIQUIDADADO	LIQUIDADADO	REESTIMADO	PROJETADO	PROJETADO	PROJETADO
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
3.0.00.00.00.00.00	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	21.927.015,88	24.519.215,12	26.686.537,40	30.512.145,48	31.605.569,61	32.430.808,06	34.053.108,46
3.1.00.00.00.00.00	<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	13.155.996,08	13.713.868,57	15.018.033,14	16.939.305,00	17.694.976,00	19.018.866,25	19.969.809,56
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal Próprio	13.155.996,08	13.713.868,57	15.018.033,14	16.939.305,00	17.694.976,00	19.018.866,25	19.969.809,56
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal do R P P S (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
3.2.00.00.00.00.00	<b>JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>	163.081,81	156.084,82	130.780,14	59.592,60	133.168,00	139.826,40	146.817,72
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	163.081,81	156.084,82	130.780,14	59.592,60	133.168,00	139.826,40	146.817,72
3.2.00.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
3.3.00.00.00.00.00	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	8.607.937,99	10.649.261,73	11.537.724,12	13.513.247,88	13.777.425,61	13.272.115,41	13.936.481,18
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	8.607.937,99	10.649.261,73	11.537.724,12	13.513.247,88	13.777.425,61	13.272.115,41	13.936.481,18
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
4.0.00.00.00.00.00	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	4.774.263,51	2.304.255,58	2.112.220,62	1.762.162,40	582.792,00	611.921,60	642.507,68
4.4.00.00.00.00.00	<b>INVESTIMENTOS</b>	3.402.353,58	1.707.863,34	1.402.047,96	1.306.753,92	1.700,00	1.785,00	1.874,25
4.4.00.00.00.00.00	Invetimentos	3.402.353,58	1.707.863,34	1.402.047,96	1.306.753,92	1.700,00	1.785,00	1.874,25
4.4.00.00.00.00.00	Invetimentos RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
4.5.00.00.00.00.00	<b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	700.000,00	-	57.750,00	200,00	200,00	200,00	200,00
4.5.90.66.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-
4.5.90.99.00.00.00	Outras Inversões Financeiras	700.000,00	-	57.750,00	200,00	200,00	200,00	200,00
4.6.00.00.00.00.00	<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA</b>	671.909,93	596.392,24	652.422,66	455.208,48	580.892,00	609.936,60	640.433,43
9.9.99.99.99.99.01	<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>			-	400.000,00	450.000,00	335.000,00	351.000,00
9.9.99.99.99.99.02	<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS</b>				-	-	-	-
	<b>TOTAL DA DESPESA</b>	26.701.279,39	26.823.470,70	28.798.758,02	32.674.307,88	32.638.361,61	33.377.729,66	35.046.616,14





[Redacted text block]

[Redacted text block]

[Redacted text line]

[Redacted text line]



[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text block]

[Redacted text block]

[Redacted text line]

[Redacted text line]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text block]

[Redacted text block]

[Redacted text line]

[Redacted text line]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text block]

[Redacted text block]

[Redacted text line]

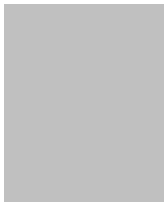
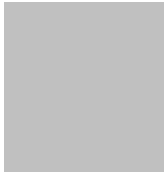
[Redacted text line]

[Redacted text]

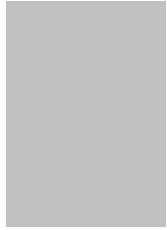
[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text]







Município de Dom Feliciano  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2015

TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

Execício	2012	2013	2014	2015	2016	2017
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I P C A)	5,84%	5,83%	5,79%	6,16%	5,52%	5,31%
VARIAÇÃO DO PIB	4,50%	2,76%	3,34%	1,76%	2,64%	2,90%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	2,00%	2,00%	2,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ESFORÇO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA	2,00%	3,00%	1,00%	2,00%	2,00%	1,67%
CRESC.REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS	12,15%	5,05%	2,50%	6,57%	4,71%	4,59%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL	5,00%	5,00%	5,00%	4,00%	4,00%	4,00%
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	3,00%	3,00%	1,00%	3,00%	4,00%	5,00%
Taxa de Juros (Selic Efetiva)	7,25%	7,92%	11,00%	11,92%	11,31%	10,62%
PIB / RS (em R\$ milhões)	284.979	333.467	363.244	361.533	377.171	392.974

Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as fontes de receitas e/ou grupo de natureza de despesa, conforme especificações das tabelas a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	PIB	ESF.ARREC.TRIBUT.	CRESC.REC.TRANSFERIDAS	AUMENTO SALARIAL	TX DE JUROS
Receitas Tributárias	X	X	X			
Receitas de Contribuições - P M	X	X				
Receita de Contribuições - R P P S	X				X	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	X					
Rendimentos de Aplicações - PM	X					
Rendimentos de Aplicações - RPPS	X					
Outras Receitas Patrimoniais	X	X				
Recietas Agropecuárias	X	X				
Receitas Industriais	X	X				
Receitas de Serviços	X	X				
Transferências Correntes	X	X		X		
Outras Receitas Correntes - P M	X					
Outras Receitas Correntes - R P P S	X					
Operações de Crédito						
Alienação de Bens	X					
Amortização de Empréstimos	X					X
Transferências de Capital	X	X				
Outras Receitas de Capital	X					
Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	X				X	
Deduções da Receita	X					

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	CRESC. FOLHA	CRESC. CUSTEIOS	AUMENTO SALARIAL	CRESC. INVESTIM	TX DE JUROS
Pessoal Próprio	X	x		X		
Pessoal do R P P S	X	x		X		
Juros e Encargos da Dívida	X					X
Juros e encargos da Dívida RPPS	X					x
Outras Despesas Correntes	X		X			
Outras Despesas Corrente RPPS	X		X			
Invetimentos	X				X	
Invetimentos RPPS	X				x	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	X					
Outras Inversões Financeiras	X					
Amortização da Dívida Pública	X					x

Município de :  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2015

TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

Execício	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I P C A)</b>	<b>5,84%</b>	<b>5,83%</b>	<b>5,79%</b>	<b>6,16%</b>	<b>5,52%</b>	<b>5,31%</b>
<b>VARIAÇÃO DO PIB</b>	<b>4,50%</b>	<b>2,76%</b>	<b>3,34%</b>	<b>1,76%</b>	<b>2,64%</b>	<b>2,90%</b>
<b>CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL</b>	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
<b>CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS</b>	2,00%	2,00%	2,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>ESFORÇO NA ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA</b>	2,00%	3,00%	1,00%	2,00%	2,00%	1,67%
<b>CRESC.REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS</b>	12,15%	5,05%	2,50%	6,57%	4,71%	4,59%
<b>PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL</b>	5,00%	5,00%	5,00%	4,00%	4,00%	4,00%
<b>CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS</b>	3,00%	3,00%	1,00%	3,00%	4,00%	5,00%
<b>Taxa de Juros (Selic Efetiva)</b>	<b>7,25%</b>	<b>7,92%</b>	<b>11,00%</b>	<b>11,92%</b>	<b>11,31%</b>	<b>10,62%</b>
<b>PIB / RS (em R\$ milhões)</b>	<b>284.979</b>	<b>333.467</b>	<b>363.244</b>	<b>361.533</b>	<b>377.171</b>	<b>392.974</b>

Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as fontes de receitas e/ou grupo de natureza de despesa, conforme especificações das tabelas a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	PIB	ESF.ARREC .TRIBUT.	CRESC. REC.TRANS FERIDAS	AUMENTO SALARIAL	TX DE JUROS
Receitas Tributárias	X	X	X			
Receitas de Contribuições - P M	X	X				
Receita de Contribuições - R P P S	X				X	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	X					
Rendimentos de Aplicações - PM	X					
Rendimentos de Aplicações - RPPS	X					
Outras Receitas Patrimoniais	X	X				
Recietas Agropecuárias	X	X				
Receitas Industriais	X	X				
Receitas de Serviços	X	X				
Transferências Correntes	X	X		X		
Outras Receitas Correntes - P M	X					
Outras Receitas Correntes - R P P S	X					
Operações de Crédito						
Alienação de Bens	X					
Amortização de Empréstimos	X					X
Transferências de Capital	X	X				
Outras Receitas de Capital	X					
Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	X				X	
Deduções da Receita	X					

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	CRESC. FOLHA	CRESC. CUSTEIOS	AUMENTO SALARIAL	CRESC. INVESTIM	TX DE JUROS
Pessoal Próprio	X	x		X		
Pessoal do R P P S	X	x		X		
Juros e Encargos da Dívida	X					X
Juros e encargos da Dívida RPPS	X					x
Outras Despesas Correntes	X		X			
Outras Despesas Corrente RPPS	X		X			
Invetimentos	X				X	
Invetimentos RPPS	X				x	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	X					

Outras Inversões Financeiras	X					
Amortização da Dívida Pública	X					x

Município de Dom Feliciano  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO  
EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
	Corrente	Constante	(a / PIB)	Corrente	Constante	(b / PIB)	Corrente	Constante	(c / PIB)
	(a)		x 100	(b)		x 100	(c)		x 100
Receita Total	32.638.361,61	30.744.500	0,009%	33.377.730	29.796.215	0,009%	35.046.616	29.708.504	0,009%
Receitas Primárias (I)	32.012.056,49	30.154.537	0,009%	32.897.512	29.367.526	0,009%	34.542.387	29.281.077	0,009%
Despesa Total	32.638.361,61	30.744.500	0,009%	33.377.730	29.796.215	0,009%	35.046.616	29.708.504	0,009%
Despesas Primárias (II)	31.924.301,61	30.071.874	0,009%	32.627.967	29.126.904	0,009%	34.259.365	29.041.163	0,009%
Resultado Primário (I - II)	87.754,88	82.663	0,000%	269.545	240.622	0,000%	283.022	239.914	0,000%
Resultado Nominal	389.866,15	367.244	0,000%	(277.600)	(247.813)	0,000%	(130.893)	(110.956)	0,000%
Dívida Pública Consolidada	1.538.410,00	1.449.143	0,000%	1.249.675	1.115.582	0,000%	1.005.557	852.396	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	(3.605.106,92)	(3.395.918)	-0,001%	(3.882.707)	(3.466.083)	-0,001%	(4.013.600)	(3.402.270)	-0,001%

Fonte:

O Demonstrativo de Metas Anuais objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LDO e os dois subsequentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender a disposição contida no art. 4º, § 1º da LRF.

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

- 1 - as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;
- 2 - as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas das despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.
- 3 - o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;
- 4 - o resultado nominal representa a diferença entre o saldo previsto da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;
- 5 - a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
- 6 - a dívida Consolidada Líquida - DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

#### PREMISSAS E METODOLOGIA UTILIZADA

- 1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na Tabela 01. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios e os valores reestimados para o exercício atual, além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, crescimento da população e do movimento econômico, crescimento real das receitas transferidas, dentre outros.
- 2 - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação e crescimento real, quando cabível, das despesas com pessoal e demais custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo IV. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.
- 3 - No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o efeito da revisão geral anual prevista na Constituição, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos níveis inflacionários.
- 4 - Considera-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Assim, para os exercícios de 2015, 2016 e 2017, considerou-se um crescimento do Produto Interno Bruto nacional de 1,76%, 2,64% e 2,90% e das taxas de inflação (IPCA), de 6,16%, 5,52% e 5,31%, respectivamente, cujas projeções decorrem do sistema de expectativa de mercado, segundo informações e expectativas do Banco Central do Brasil, bem como de analistas do mercado financeiro.
- 5 - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.
- 6 - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou-se a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 637/2012. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.
- 7 - Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, como parâmetros a previsão de taxa de juros SELIC, utilizada pela União Federal na elaboração de sua LDO para 2015, considerando-se, ainda, a previsão de operações de crédito no futuro e respectivas amortizações.
- 8 - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculadas levando-se em consideração a estimativa da posição em 31/12/2014, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.
- 9 - Isso posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas, os números mais representativos no contexto das projeções:
  - 9.1 - A receita total estimada para o exercício de 2015, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 32.638.361,61, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras R\$ 420.002,60, das Aliações de Bens R\$ 200.000,00 e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos R\$ 6.302,52, resultam numa Receita Primária de R\$ 32.012.056,49.
  - 9.2 - As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 32.638.361,61. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 133.168,00 mais as despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 0,00 e a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$ 580.892,00, tem-se que as despesas primárias para 2015 foram previstas em R\$ 31.924.301,61.
  - 9.3 - Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas fiscais em valores correntes, chega-se à meta de resultado primário de 2015 que foi inicialmente prevista em R\$ 87.754,88 a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas. No entanto, na Lei Orçamentária Anual, a meta poderá ser alterada para mais ou para menos, conforme expressa previsão do art. 2º, § 1º, da LDO.
- 10 - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na Tabela 02.

Município de Dom Feliciano  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
 EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
	(a)			(b)			(c)		
Receita Total RPPS	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Receitas Primárias RPPS (I)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Despesa Total RPPS	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Despesas Primárias RPPS (II)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Resultado Primário RPPS (I - II)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%

Fonte:

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário, possibilitando o acompanhamento a avaliação do resultado primário do Tesouro Municipal e do Regime Próprio de Previdência, bem como auxiliar na avaliação do cumprimento das metas fiscais. A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais (consolidado).

Município de Dom Feliciano  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO (EXCLUÍDAS A RECEITAS E DESPESAS DO RPPS)**  
 EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

RS 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
	Corrente (a)	Constante	(a / PIB) x 100	Corrente (b)	Constante	(b / PIB) x 100	Corrente (c)	Constante	(c / PIB) x 100
Receita Total	32.638.362	30.744.500	0,009%	33.377.730	29.796.215	0,009%	35.046.616	29.708.504	0,009%
Receitas Primárias (I)	32.012.056	30.154.537	0,009%	32.897.512	29.367.526	0,009%	34.542.387	29.281.077	0,009%
Despesa Total	32.638.362	30.744.500	0,009%	33.377.730	29.796.215	0,009%	35.046.616	29.708.504	0,009%
Despesas Primárias (II)	31.924.302	30.071.874	0,009%	32.627.967	29.126.904	0,009%	34.259.365	29.041.163	0,009%
Resultado Primário (I – II)	87.755	82.663	0,000%	269.545	240.622	0,000%	283.022	239.914	0,000%

Fonte:

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário.

Os valores acima identificados, representam as metas de receitas, despesas e resultado primário do Tesouro Municipal (Excetuadas as receitas e despesas previdenciárias).

A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais consolidado.

Município de Dom Feliciano  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**  
EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2013 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2013 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	28.358.229,00	0,009%	29.596.122,38	0,009%	1.237.893	4,37%
Receita Primárias (I)	28.055.799,87	0,008%	29.293.693,25	0,009%	1.237.893	4,41%
Despesa Total	28.358.229,00	0,009%	28.791.758,02	0,009%	433.529	1,53%
Despesa Primárias (II)	27.575.026,20	0,008%	28.008.555,22	0,008%	433.529	1,57%
Resultado Primário (I-II)	480.773,67	0,000%	1.285.138,03	0,000%	804.364	167,31%
Resultado Nominal	100.000,00	0,000%	52.811,35	0,000%	(47.189)	-47,19%
Dívida Pública Consolidada	1.600.000,00	0,000%	1.559.329,51	0,000%	(40.670)	-2,54%
Dívida Consolidada Líquida	4.200.000,00	0,001%	(3.912.727,74)	-0,001%	(8.112.728)	-193,16%

FONTE:

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior a da edição da LDO (2013), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2013 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, onde o saldo em restos a pagar com insuficiência financeira ficou em R\$ 348.044,68, valor muito superior à meta estabelecida, pois não havia a previsão de déficit estabelecido na referida LDO. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) não foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 29.293.693,25, superando em 4,41% a projeção para o período de R\$ 28.055.799,87. As despesas não financeiras atingiram R\$ 28.008.555,22, estabelecendo-se 1,57% acima da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 4,39% do total das receitas primárias não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superavit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2013 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que superaram a expectativa.

A dívida consolidada totalizou R\$ 902.937,18, valor 42,09% inferior ao saldo de R\$ 1.559.329,51 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do aumento dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2013 e da não renovação do parque de máquinas em 2013 que ficou para o exercício de 2014, conforme projeção consignada na Lei do Orçamento.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO 2013, apurou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ 3.933.057,04. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2013.



Município de Dom Feliciano  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**  
EXERCÍCIO DE 2015

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2012	2013	Variação %	2014	Variação %	2015	Variação %	2016	Variação %	2017	Variação %
Receita Total	25.911.324	27.773.020	7,18%	30.005.231	8,04%	32.638.362	8,78%	33.377.730	2,27%	35.046.616	5,00%
Receitas Primárias (I)	25.582.257	27.097.770	5,92%	29.337.426	8,27%	32.012.056	9,12%	32.897.512	2,77%	34.542.387	5,00%
Despesa Total	25.911.324	27.773.020	7,18%	30.005.231	8,04%	32.638.362	8,78%	33.377.730	2,27%	35.046.616	5,00%
Despesas Primárias (II)	25.158.847	27.034.710	7,46%	29.601.007	9,49%	31.924.302	7,85%	32.627.967	2,20%	34.259.365	5,00%
Resultado Primário (I – II)	423.410	63.060	-85,11%	(263.581)	-517,98%	87.755	-133,29%	269.545	207,16%	283.022	5,00%
Resultado Nominal	(2.882.888)	102.183	-103,54%	(8.062.695)	-7990,45%	389.866	-104,84%	(277.600)	-171,20%	(130.893)	-52,85%
Dívida Pública Consolidada	1.004.942	1.559.329	55,17%	786.600	-49,56%	1.538.410	95,58%	1.249.675	-18,77%	1.005.557	-19,53%
Dívida Consolidada Líquida	(1.502.509)	(4.067.722)	170,73%	(3.994.973)	-1,79%	(3.605.107)	-9,76%	(3.882.707)	7,70%	(4.013.600)	3,37%

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2012	2013	Variação %	2014	Variação %	2015	Variação %	2016	Variação %	2017	Variação %
Receita Total	29.009.685	29.381.078	1,28%	30.005.231	2,12%	30.744.500	2,46%	29.796.215	-3,08%	29.708.504	-0,29%
Receitas Primárias (I)	28.641.270	28.666.731	0,09%	29.337.426	2,34%	30.154.537	2,79%	29.367.526	-2,61%	29.281.077	-0,29%
Despesa Total	29.009.685	29.381.078	1,28%	30.005.231	2,12%	30.744.500	2,46%	29.796.215	-3,08%	29.708.504	-0,29%
Despesas Primárias (II)	28.167.230	28.600.020	1,54%	29.601.007	3,50%	30.071.874	1,59%	29.126.904	-3,14%	29.041.163	-0,29%
Resultado Primário (I – II)	474.040	66.711	-85,93%	(263.581)	-495,11%	82.663	-131,36%	240.622	191,09%	239.914	-0,29%
Resultado Nominal	(3.227.611)	108.099	-103,35%	(8.062.695)	-7558,59%	367.244	-104,55%	(247.813)	-167,48%	(110.956)	-55,23%
Dívida Pública Consolidada	1.125.109	1.649.614	46,62%	786.600	-52,32%	1.449.143	84,23%	1.115.582	-23,02%	852.396	-23,59%
Dívida Consolidada Líquida	(1.682.172)	(4.303.243)	155,81%	(3.994.973)	-7,16%	(3.395.918)	-15,00%	(3.466.083)	2,07%	(3.402.270)	-1,84%

Fonte:

Este demonstrativo tem por objetivo avaliar as metas previstas para o exercício da LDO (2015), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2012, 2013 e 2014), bem como para os dois seguintes (2016 e 2017), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, cumprindo, assim, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF.

Os valores relativos às previsões de Receitas, Despesas e Resultado Primário de 2012, 2013 e 2014 foram extraídos das respectivas Leis de Diretrizes Orçamentárias. Já os valores da previsão do Resultado Nominal, Dívida Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, foram extraídos dos respectivos anexos de metas fiscais.

Já em relação às previsões para os exercícios de 2015, 2016 e 2017, os valores, a metodologia, as premissas utilizadas e a respectiva memória de cálculo são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo de Metas Anuais, referido no art. 2º, inciso I, do Projeto de Lei de LDO, evidenciando, assim, a sua consistência.

Município de Dom Feliciano  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	%	2012	%	2011	%
Patrimônio/Capital	17.594.186,97	103,43%	14.480.995,25	82,31%	12.361.450,83	85,36%
Reservas		0,00%		0,00%		0,00%
Resultado Acumulado	(583.202,47)	-3,43%	3.113.191,72	17,69%	2.119.544,42	14,64%
<b>TOTAL</b>	<b>17.010.984,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.594.186,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.480.995,25</b>	<b>100,00%</b>

**REGIME PREVIDENCIÁRIO**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	%	2012	%	2011	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**CONSOLIDAÇÃO GERAL**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	%	2012	%	2011	%
Patrimônio/Capital	17.594.186,97	103,43%	14.480.995,25	82,31%	12.361.450,83	85,36%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	(583.202,47)	-3,43%	3.113.191,72	17,69%	2.119.544,42	14,64%
<b>TOTAL</b>	<b>17.010.984,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.594.186,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.480.995,25</b>	<b>100,00%</b>

O presente demonstrativo visa a demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2011, 2012 e 2013), cumprindo, dessa forma, o disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da LRF.

Nesse sentido, é preciso enfatizar que o Município segue as normas da Lei 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o Município utiliza a nomenclatura de "Ativo Real Líquido", quando o resultado é superavitário e "Passivo Real a Descoberto", quando o resultado apresenta-se deficitário.

O ente municipal não possui Sistema de Previdência próprio, portanto, não há demonstrativo e cálculo a ser realizado.

Em termos consolidados, a evolução do Patrimônio Líquido do Município, nos últimos três exercícios, demonstrada para o período de 2011 a 2013, aponta que o saldo patrimonial aumentou de R\$ 14.480.995,25 em 31.12.2011 para R\$ 17.304.796,64 em 31.12.2013.

Ainda, conforme pode ser observado, o Município encerrou as contas de 2013 com déficit, cujo principal fator foi má gerenciamento das contas públicas nos primeiros oito meses do ano conforme demonstram, por exemplo, as diversas evidências obtidas pela fiscalização externa através do corpo técnico do Tribunal de Contas RS.

Município de Dom Feliciano  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS  
 EXERCÍCIO DE 2015**

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2013	2012	2011
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2010			
RECEITAS DE CAPITAL	29.567,00	-	5.216,09
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	29.567,00	-	5.216,09
Alienação de Bens Móveis	29.567,00		5.216,09
Alienação de Bens Imóveis			
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienac de Bens	1.782,94	16.828,83	5.127,78
<b>TOTAL</b>	<b>31.349,94</b>	<b>16.828,83</b>	<b>10.343,87</b>

DESPESAS EXECUTADAS	2013	2012	2011
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	141.581,77
Investimentos			141.581,77
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio dos Servidores Públicos			
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>141.581,77</b>
SALDO FINANCEIRO			-
	67.266,33	35.916,39	19.087,56

FONTE:

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2011, 2012 e 2013).

Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."

Município de Dom Feliciano  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**  
EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a") R\$ 1,00

<u>RECEITAS</u>	2011	2012	2013
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)</b>	-	-	-
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	-	-	-
Receita de Contribuições dos Segurados	-	-	-
Pessoal Civil			
Pessoal Militar			
Outras Receitas de Contribuições			
Receita Patrimonial			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes	-	-	-
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS			
Outras Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>			
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)</b>	-	-	-
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-
Patronal	-	-	-
Pessoal Civil			
Pessoal Militar			
Cobertura de Déficit Atuarial			
Regime de Débitos e Parcelamentos			
Receita Patrimonial			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)</b>	-	-	-

<u>DESPESAS</u>	2011	2012	2013
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)</b>	-	-	-
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	-	-	-
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
<b>PREVIDÊNCIA</b>	-	-	-
Pessoal Civil			
Pessoal Militar			
Outras Despesas Previdenciárias	-	-	-
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)</b>	-	-	-
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	-	-	-
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)</b>	-	-	-

<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)</b>	-	-	-
--	---	---	---

<u>APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR</u>	2011	2012	2013
<b>TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS</b>	-	-	-
Plano Financeiro	-	-	-
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras			
Recursos para Formação de Reserva			
Outros Aportes para o RPPS			
Plano Previdenciário	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro			
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial			
Outros Aportes para o RPPS			

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS			
BENS E DIREITOS DO RPPS			

FONTE:

Este demonstrativo, visa a atender o estabelecido no art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais conterá a avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – RPPS.

Os dados acima apresentados tem como base o Anexo V – Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores, publicado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO do último bimestre dos exercícios financeiros de 2011, 2012 e 2013.

Já os resultados da avaliação atuarial foram apresentados conforme o Anexo XIII – Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio dos Servidores, publicado no RREO do último bimestre dos exercícios de 2013.

Os valores informados na linha 'Bens e Direitos do RPPS', correspondem ao saldo das suas disponibilidades financeiras e investimentos, a foram obtidos a partir do Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa, publicado no Relatório de Gestão Fiscal. RGE

Fiscal – RGF.

Município de Dom Feliciano  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
 PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS  
 Exercício de 2015

AMF – Tabela 7 (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea “a”)

R\$ 1,00

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d Exercício anterior) + (c)
			-	-
			-	-
			-	-
			-	-
			-	-
			-	-

Fonte

Município de: Dom Feliciano  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA**  
 EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo VIII (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2015	2016	2017	
IPTU	Isenção	EEEM Dom Feliciano	1.920,61	2.020,49	2.121,51	Vide Observação abaixo
IPTU	Isenção	Sociedade Progresso	647,41	681,08	717,25	
IPTU	Isenção	Santuário Nº Sª Czesstochowa	406,83	427,99	450,72	
IPTU	Isenção	Brigada Militar	125,06	131,57	138,15	
IPTU	Isenção	Igreja Evangélica	70,43	74,09	77,79	
IPTU	Isenção	DAER	349,42	367,59	385,97	
IPTU	Isenção	Corsan	224,23	235,89	247,68	
IPTU	Isenção	Sociedade Rio Branco	314,42	330,77	347,31	
IPTU	Isenção	Associação Brasileira - Farmaceu	314,42	330,77	347,31	
IPTU	Isenção	CTG	262,75	276,42	291,68	
<b>TOTAL</b>			<b>4.635,58</b>	<b>4.876,66</b>	<b>5.125,37</b>	-

FONTE: Departamento de Tributos

Obs: 1 - Os valores da renúncia para 2015 foram previstos de acordo com informações do setor tributário da Prefeitura Municipal

2 - Os valores da renúncia projetados para 2016 e 2017, foram calculados a partir dos valores de 2015, aplicando-se, sobre eles, as projeções de inflação para os referidos exercícios a saber:

Inflação pa 5,52%

Inflação pa 5,31%

Esse demonstrativo tem por objetivo mensurar os tributos que serão objeto de renúncia fiscal de receita, identificando seus valores nos exercícios que compreenderão o triênio a partir da vigência da LDO e estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando a dar cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Conforme os arts. 13, 53 e 55 do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, a estimativa de renúncia de receita deverá estar inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais.

Dessa forma, fica observado o atendimento do disposto no art. 14, I, da LRF, o qual determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais.

Consequentemente, as renúncias contempladas nesse demonstrativo não precisarão ser compensadas, pois a compensação já estará ocorrendo no âmbito do processo orçamentário de estimativa das respectivas receitas.

Município de Dom Feliciano  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO**  
 EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo IX (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTO	Valor Previsto 2015
<b>Aumento Permanente da Receita</b>	<b>1.697.881,86</b>
Decorrente de Receitas Tributárias	78.868,96
Decorrente de Transferências Correntes	1.619.012,90
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	(192.275,32)
<b>Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)</b>	<b>1.505.606,54</b>
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I+II)	<b>1.505.606,54</b>
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	
<b>Novas DOCC</b>	<b>1.019.848,73</b>
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	755.671,00
Relativas a Outras Despesas Correntes	264.177,73
<b>Novas DOCC geradas por PPP</b>	-
<b>Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)</b>	<b>485.757,81</b>

FONTE:

A Demonstração da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado visa a assegurar que não haverá criação de nova despesa sem a correspondente fonte de financiamento.

Em outras palavras, o demonstrativo identifica o aumento permanente de receita para suportar o aumento permanente da despesa de caráter continuado, assim entendida aquela derivada de lei, contrato, ou ato normativo que fixe a obrigatoriedade de execução por um período superior a dois exercícios, cumprindo, dessa forma, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Desse modo, para estimar o aumento permanente das receitas em 2015 considerou-se a diferença entre os valores estimados a preços constantes das receitas tributárias e de transferências correntes no biênio 2014-2015

Na mesma linha, o aumento permanente das despesas de caráter obrigatório que terão impacto em 2015, foi calculado pela diferença a valores constantes, observada no biênio 2014-2015 nos grupos de natureza de despesa "Pessoal" e "Outras Despesas Correntes", chegando-se, assim, ao saldo da margem líquida de expansão.

Caso necessário, a Margem Líquida de Expansão acima demonstrada, será utilizada, pelo Poder Executivo, como forma de compensação do aumento das despesas obrigatórias de caráter continuado não previstas no orçamento, observado o disposto no art. 17 da LDO.



Município de Dom Feliciano  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO**  
 EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo IX (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTO	Valor Previsto 2013
<b>Aumento Permanente da Receita</b>	
Decorrente de Receitas Tributárias	
Decorrente de Transferências Correntes	
(-) Transferências ao FUNDEB	
<b>Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)</b>	
Redução Permanente de Despesa (II)	
Margem Bruta (III) = (I+II)	
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	
<b>Impacto de Novas DOCC</b>	
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	
Relativas a Outras Despesas Correntes	
<b>Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)</b>	-

FONTE:

**Declaramos para os devidos fins, que a expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, no exercício financeiro de 2013, adequar-se-ão às receitas do Município.**

Município de Dom Feliciano  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE RISCOS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS**  
 EXERCÍCIO DE 2015

ARF (LRF, art 4º, § 3º)

R\$ 1,00

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	66.780,00	Pagamento de RPVs	66.780,00
Dívidas em Processo de Reconhecimento			
Avais e Garantias Concedidas			
Assunção de Passivos			
	150.000,00	Vendavais, Estiagens: Fornecimento de materiais e mão de obra para reconstrução de locais atingidos; Auxílio Financeiro para pagamento de custeios e outros gastos.	150.000,00
Assistências Diversas			
Outros Passivos Contingentes			
<b>SUBTOTAL</b>	<b>216.780,00</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>216.780,00</b>

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação			
Restituição de Tributos a Maior			
Discrepância de Projeções:			
Outros Riscos Fiscais			
<b>SUBTOTAL</b>		<b>SUBTOTAL</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>216.780,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>216.780,00</b>

O Anexo de Riscos fiscais tem por objetivo especificar eventuais riscos que possam impactar negativamente nas contas públicas, indicando de forma preventiva as providências a serem tomadas caso as situações acima descritas venham a ocorrer, cumprindo desta forma o disposto no art. 4º, § 3º da LRF.

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – 2015**  
**ANEXO III - METAS E PRIORIDADES**

**PROGRAMA:**  
**OBJETIVO:**

TIPO (*)	Ação Produto	Unidade de Medida	
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
			Meta Física Valor
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b> =====>			

(\*) Tipo: P – OE – Operação Especial NO – Não-orçamentária

--

2015
------

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

## MUNICÍPIO DE: DOM FELICIANO

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2015

## ANEXO IV

## RELATÓRIO SOBRE PROJETOS EM EXECUÇÃO E A EXECUTAR E DESPESAS COM CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

(Art. 45 da LRF)

IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES	INÍCIO DA EXECUÇÃO	VALOR DO PROJETO	EXECUÇÃO %			RECURSOS PRIORIZADOS P/2015		
			ATÉ EXERC ANTERIOR	EXERCÍCIO 2014	A EXECUTAR 2015	PROJETOS EM EXECUÇÃO	CONSERVAÇÃO PATRIMÔNIO	NOVOS PROJETOS
Construção de 2 creches	out/11	1.236.033,19	85,00%	15,00%	0,00%			
Construção módulos sanit	abr/12	298.739,96	80,00%	5,00%	15,00%	44.810,99		
Construção casas	nov/12	1.220.000,00	40,00%	60,00%	0,00%			
Construção poços artesianos	abr/12	433.880,14	80,00%	20,00%	0,00%			
Construção pocos artesianos	mar/15	353.000,00	0,00%	0,00%	100,00%			353.000,00
Construção agroind. Sucos	fev/15	253.500,00	0,00%	0,00%	100,00%			243.500,00
Construção casa artesão	mar/13	236.450,00	10,00%	60,00%	30,00%	70.935,00		
Const. quadra esp. catulino	jun/13	490.000,00	20,00%	80,00%	0,00%			
Cobertura quadra esp faxinal	ago/14	225.232,00	0,00%	100,00%	0,00%			
Ampliação dois ESF	mar/15	186.880,00	0,00%	0,00%	100,00%			186.880,00
Pavimentação de ruas	mar/15	1.840.850,00	0,00%	0,00%	70,00%			1.840.850,00
Fecham. Quadra esp. Catul	out/14	60.000,00	0,00%	100,00%	0,00%			
Academia de saúde	out/14	100.000,00	0,00%	20,00%	80,00%	80.000,00		
Amp. Prédio Administração	fev/15	1.000.000,00	0,00%	0,00%	30,00%			1.000.000,00
Man/ cons. Pontes e bueiros	jan/15	150.000,00	0,00%	0,00%	100,00%		150.000,00	
Man. Prédios educação	jan/15	100.000,00	0,00%	0,00%	100,00%		100.000,00	
Man/Reforma de calçadas	jan/15	21.000,00	0,00%	0,00%	100,00%		21.000,00	
<b>Total dos Recursos a Priorizar</b>						<b>195.745,99</b>	<b>271.000,00</b>	<b>3.624.230,00</b>